

## A arfirmção da nação Dessana sobre um olhar fotográfico e iconográfico<sup>1</sup>

Angelita FEIJÓ<sup>2</sup>

Eduarda SENA<sup>3</sup>

Maria Yole BEZERRA<sup>4</sup>

Raicileide SILVA<sup>5</sup>

Afrânio Esteves RIBEIRO<sup>6</sup>

Faculdade Martha Falcão, Manaus, AM

### RESUMO

Este trabalho acadmico  um ensaio de um registro fotográfico cultural da Comunidade São João do Tup localizada em uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS situada a margem esquerda do Rio Negro aproximadamente  55 minutos de deslizador da capital amazonense. A captura fotográfica foi realizada por um grupo de 4 (quatro) acadmicas de publicidade e propaganda do 6 período da Instituo de Ensino Superior da Amazônia, Faculdade Martha Falcão - FMF sob orientao de Afrânio Esteves Ribeiro, Professor Especialista na área de Fotografia que possibilitou o acesso dos acadmicos ao local supracitado, onde fomos recepcionados pela tribo Dessana e em seguida demos início ao processo de trabalho, cujo objeto de estudo  fazer um resgate cultural através da fotografia documental que apresenta o cotidiano dessa comunidade indígena.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dessana; Fotografia; Registro; Cultura.

### 1 INTRODUO

A produo do ensaio fotográfico reflete em particular a sobrevivência da cultura, das tradioes da etnia dessana especificamente a Comunidade São João do Tup, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS a 55 minutos de deslizador da capital Amazonense.

Considerando, que os membros indígenas migraram das terras do município de São Gabriel da Cachoeira descendo o rio rumo a uma área próxima a capital amazonense que propiciou o processo de aculturamento devido  proximidade da cidade, eles passaram por

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XIX Prmio Expocom 2012, na Categoria Produo Editorial e Produo Transdisciplinar em Comunicao, modalidade Ensaio Fotográfico.

<sup>2</sup>Acadmica do 7 Semestre do Curso de Comunicao Social com habilitao em Publicidade e Propaganda da Faculdade Martha Falcão – FMF. E-mail: angelita\_feijo@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadmica do 7 Semestre do Curso de Comunicao Social com habilitao em Publicidade e Propaganda da Faculdade Martha Falcão – FMF. E-mail: dudah\_senna@hotmail.com

<sup>4</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 7 Período do Curso Comunicao Social com habilitao em Publicidade e Propaganda, E-mail: myabezerra\_13@hotmail.com

<sup>5</sup>Acadmica do 7 Semestre do Curso de Comunicao Social com habilitao em Publicidade e Propaganda da Faculdade Martha Falcão – FMF. E-mail: ladyinha\_16@hotmail.com.

<sup>6</sup>Orientador do trabalho. Especialista em Marketing do Varejo e Empresarial e Graduado em Fotografia. Atualmente Professor do Curso de Comunicao Social na Faculdade Martha Falcão – FMF. E-mail: jomeri@jomeri.com.br

severas transformações de seus traços culturais, aderindo algumas características próprias da sociedade moderna e urbana, que usufruem de benefícios que a tecnologia presente nessa sociedade pode proporcionar. Porém, apesar de viverem em uma RDS a fonte de renda e subsistência da etnia Dessana são as apresentações artísticas dos rituais aos turistas em troca de uma contribuição financeira, sendo que tais rituais antes eram restritos apenas a etnia.

A partir dessa visão, a curiosidade nos impulsionou a registrar através da fotografia documental a comunidade São João do Tupé, através do ensejo de propiciar o conhecimento da legibilidade do passado como um espaço onírico que serve de premissa para realizar este resgate em representações visuais, além da importância que a cultura Dessana, representada através de pictogramas no corpo, no modo de pensar e de agir, registradas a partir de um ensaio fotográfico. E, que segundo Peter e Verônica (2004, p.11) “é uma forma de comunicação que não conhece barreiras linguísticas ou geográficas de nenhuma classe [...] e sua principal função é informar e educar [...]”.

## **2 OBJETIVO**

Realizar o registro através da fotografia documental das aparências dos cenários, dos personagens, dos objetos, dos fatos entre outros, ou seja, a representação da essência das admiráveis realidades pertencentes à cultura Dessana da comunidade São João do Tupé no Estado do Amazonas.

## **3 JUSTIFICATIVA**

“A fotografia documental visa registrar, com discernimento, porém, imparcialmente, o cotidiano existencial dos povos – onde quer que vivam – para revelar a real natureza da sociedade humana”. (ANG, 2010, p.285)

A beleza dos rituais da tribo Dessana permeou o nosso inconsciente, excitando-nos na busca da origem dos usos, costumes, comportamentos básicos e originais daquele povo.

Possibilitando o registro de momentos da principal linha familiar dos Dessanos, de rituais de boas vindas, a ludicidade das crianças e os pictogramas que identificam aquele povo.

“O registro ou representação em forma artística real e determinante, tal como pode ser um acontecimento ou fenômeno de caráter social ou cultural. Duas palavras – artística e real – sobressaem nesta definição, e sua união contém a essência de uma boa fotografia documental o sujeito e

o conteúdo são reais, porém a forma em que são apresentadas é artística”.  
(Jorge Peter e Verônica, 2004, p. 15 a 16).

A nossa pesquisa foi embasada em três momentos: primeiro o contato, segundo o reconhecimento da comunidade, e terceiro a produção.

No primeiro momento o contato foi realizado pelo Professor Afrânio Esteves Ribeiro que nos apresentou a Comunidade São João do Tupé, possibilitando a nossa presença na RDS. Essa foi à premissa para o início da pesquisa.

No segundo momento fizemos o reconhecimento da comunidade, para orientação no planejamento fotográfico.

E no terceiro momento foi realizado um *check list* de todo equipamento e consequentemente a viagem à comunidade, para fins de realização da produção do ensaio, sem nos afastarmos do conceito de documento e arte de Peter e Verônica para que as imagens apresentadas refletissem seu conteúdo de forma artística.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A referência do trabalho remonta o período da década de 60 e 70 quando os padres missionários em seus primeiros contatos com os índios do Alto Rio Negro faziam a questão de registrar o modo de vida dos índios do Amazonas.

Devido à estreita relação do professor e fotografo Afrânio Ribeiro com a comunidade Dessana foi possível no dia 06 de Agosto de 2011 realizarmos o ensaio fotográfico com o apoio da Faculdade Martha Falcão (FMF).

Utilizamos o processo digital para captura das imagens. O equipamento usado para a realização do ensaio fotográfico foram três câmeras Canon EOS Rebel XS e objetivas 18x135mm e 18x55mm com filtros UV, Câmera 01 e 02 com ISO200 para áreas com maior intensidade de luz e câmera 03 com ISO1600 para imagens dentro da maloca possibilitando alta velocidade para garantir foco e estabilidade da imagem. Após a captura das imagens, estas foram submetidas a um processo de edição através dos dispositivos presentes no programa de edição de fotos digitais: *Lightroom 3.0*.

Para atender o objetivo proposto nesse trabalho o processo utilizado de fotografia serviu de ferramenta para reprodução e registro da realidade em forma de arte contemporânea e denúncia, criando assim uma ordem estética e social das fotografias, mostrando um ponto de vista único de cada fotografa participante desse projeto.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Nosso produto é o olhar, representação iconográfica da imagem fotográfica entre a perda e a permanência, a perda diária da identidade cultural do povo Dessano e a permanência do olhar do fotógrafo das cenas que ainda são de origem desse povo.

O referido ensaio fotográfico se constitui em doze (12) fotografias *Color*. Plano geral, plano médio, plano fechado e close-up com a técnica de retrato, exibindo as manifestações culturais da tribo e, seus adereços, pinturas, costumes que frequentemente são mostrados e demonstrados aos turistas, para se deslumbrarem com a riqueza da arte e da cultura dessa nação extraordinária e que aos poucos estão perdendo seus valores.

A composição fotográfica desse ensaio é marcada por imagens diretas, imediatas e espontâneas em detrimento do natural, da história, fazendo com que desperte dessas obras fotográficas um conflito entre o silêncio dos indivíduos presentes nas imagens e o desejo do observador de conhecer, obter respostas e palavras abundantes, bem como contemplar e analisar tais momentos registrados.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O ensaio fotográfico possibilitou dar visibilidade à cultura da nação Dessana que muitas vezes são silenciados e estigmatizados pela sociedade, sendo que estes fazem parte das expressões culturais brasileiras. Assim, podemos afirmar que uma imagem provoca inúmeras possibilidades interpretativas, mas é o olhar do fotógrafo que impregna a imagem com a mensagem que é planejada pelo artista.

Por isso, o contato que tivemos foi fundante para desenvolver este trabalho, a experiência única que passamos marca o começo de muitas concepções fotográficas, vê-los deixar-se registrar, sendo dirigidos por jovens fotógrafas orientadas por um professor atento aos olhares curiosos da família Dessana, desde o pequeno até o mais respeitado Pajé Raimundo, convivemos num ambiente que respeita o ser humano e seus credos e que não limita o potencial de cada um. O conhecimento empírico que trouxemos da comunidade Dessana é presente nas fotografias reveladas por cada acadêmico, mostrando sua força, sua originalidade e toda a riqueza cultural dessa comunidade. O que nos moveu e motivou foi a fotografia, nos comprometendo com a realidade, apesar de todos os entraves encontrados no

percurso, pois ninguém sai de seu conforto para ir de deslizador para registrar uma tribo indígena que sofre o processo de aculturação diário, contudo, eles existem e os livros quase não o citam.

Entretanto, aqui podemos reconhecê-las, nos emocionar com suas histórias e seus ritos, e cada olhar fora registrado para que a comunidade São João do Tupé da Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS já aculturada, porém, é a nação indígena que mais tivemos contato que fica situada as margens do rio negro próximo à cidade de Manaus. Portanto, o ensaio se deu através da disponibilidade da equipe, permitindo assim o registro coletivo da fotografia documental que era revelar os cenários naturais, o ambiente em que os Dessanos vivem. Os personagens, no caso a mãe das meninas dona Cecília sentada com suas filhas na canoa nos remeteu a momentos interpretados na dança de boas vindas ao grupo, isso nos move a continuar a fotografar, nos dignifica a compreender o universo do olhar invadido pelo desenho artisticamente exposto na sua pele em primeiro plano, logo é pela poesia e pela arte como forma de denúncia que tornam essas fotos fortes, levando em uma tomada de consciência que permite uma revisão das concepções fotográficas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Editora Nova Fronteira. São Paulo, 1974
- ANG, Tom. **Fotografo Completo**. Editora: Europa. SP, 2010.
- KOSSOY, Bóris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. 3ª Edição, Ateliê Editorial, 2002.
- GARRIDO, Luiz. **Retratos – Técnica, Composição e Direção**. Santa Catarina: iPhoto Editora, 2011
- SOULAGES, François. **Estética da fotografia – perda e permanência**. São Paulo: Ed.SENAC, 2010.